

EMBARGADO ATÉ 00H00 CET, 16 DE JANEIRO DE 2020

Relatório da Indústria de Ciências da Vida da AMR 2020: Sucessos e Contratempos no Combate a bactérias resistentes

A AMR Industry Alliance relata avanços na fabricação responsável de antibióticos e medidas positivas para melhorar o modo como os pacientes acessam e utilizam antibióticos. Além disso, o seu relatório também destaca os níveis de investimento em pesquisa e desenvolvimento (R&D).

- A Alliance registra um investimento anual de US\$ 1,6 bilhão (em 2018) em R&D relacionado a resistência a antimicrobianos (AMR). Existe um déficit relativo no estágio final do investimento em R&D, em que a quantia investida é provavelmente insuficiente para atender às necessidades e riscos mundiais para a saúde pública, comprometendo os investimentos iniciais em R&D e novos diagnósticos. Os investimentos em produtos relacionados à AMR podem aumentar se os governos adotarem medidas para melhorar o reembolso de antibióticos e implementarem novos incentivos.
- A Alliance assume o papel de liderança na fabricação responsável de antibióticos, estabelecendo um padrão na indústria para reduzir os potenciais riscos ambientais associados à produção de antibióticos dois anos antes do previsto.
- As próximas etapas incluem a disponibilização e partilha de informação sobre R&D para apoiar os dados de inovação e vigilância a fim de rastrear resistência, utilizar diagnósticos e vacinas para apoiar o uso apropriado aprimorado bem como trabalhar com autoridades de saúde para combater a escassez de antibióticos.

GENEBRA, 16 de janeiro 2020 - O relatório da AMR Industry Alliance divulgado hoje fornece um retrato actual exclusivo dos esforços coletivos da indústria de ciências da vida em cumprir os seus compromissos para enfrentar o aumento da resistência antimicrobiana (AMR). Os resultados da pesquisa da Alliance sobre [empresas de biotecnologia, diagnóstico, produtoras de medicamentos genéricos e biofarmacêuticas produtoras de medicamentos inovadores](#) são apresentados em conjunto. Alguns dos resultados positivos são os investimentos sustentados em R&D e diagnóstico precoce de produtos relacionados com AMR (incluindo antibióticos, antifúngicos, vacinas) e grandes avanços na fabricação responsável de antibióticos. É preocupante que o baixo nível de investimento em etapas posteriores e mais caras de R&D para produtos relacionados à AMR possa significar que muitos componentes promissores em estágio inicial nunca chegarão aos pacientes, a menos que os governos estabeleçam novos mecanismos e incentivos para o desenvolvimento de antibióticos.

Em conjunto, as empresas de biotecnologia, produtoras de medicamentos genéricos e biofarmacêuticas produtoras de medicamentos inovadores da Alliance representam cerca de um terço do mercado global de antibióticos, uma porção significativa dos antimicrobianos em desenvolvimento clínico, além de um segmento importante do setor de diagnósticos que trabalha no desenvolvimento e produção de produtos relacionados com AMR.

Os resultados principais da seção de **Pesquisa e Ciência** confirmam que o setor de ciências da vida continua sendo o financiador dominante de R&D em AMR, com US\$ 1,6 bilhão investidos em 2018. Em comparação, o setor público investe cerca de US\$ 500 milhões por ano em R&D em AMR. A

Press release

Alliance alerta que os investimentos em R&D encontram-se em níveis mínimos preocupantes principalmente nos estágios posteriores mais dispendiosos da pesquisa clínica. Isto contrasta com as promissoras linhas de investigação biotecnológica pré-clínica e novos testes rápidos de detecção de infecção, que estão sendo desenvolvidos por empresas de diagnóstico. É necessária uma ação política para garantir que estes compostos chegam aos pacientes: 74% das empresas inquiridas para o relatório da Alliance provavelmente aumentarão os investimentos em AMR, se os modelos comerciais melhorarem. Os membros da Alliance gostariam de encontrar parceiros abertos a testar novas abordagens em relação a novos mecanismos de reembolso e incentivos que melhorem o acesso dos pacientes e possibilitem investimentos privados sustentáveis no desenvolvimento de novas ferramentas para combater a AMR.

Thomas Cueni, Presidente da Alliance, declara: "Nosso relatório mostra a ampla gama de atividades que as empresas de biotecnologia, diagnóstico, produtoras de medicamento genéricos e biofarmacêuticas produtoras de medicamentos inovadores estão empreendendo para combater a propagação da AMR." No entanto, adverte que as descobertas são "um alerta, já que o investimento relatado de US\$ 1,6 bilhão em 2018 em R&Dem AMR é provavelmente insuficiente para sustentar níveis de investigação viáveis. Descobrir modos novos e eficazes de melhor aproveitar os resultados positivos obtidos em investigação pré-clínica e trabalhar em conjunto para garantir que a descoberta e o desenvolvimento de medicamentos antimicrobianos em estágio avançado sejam mais bem-sucedidos é essencial."

Observando os avanços da Alliance em seus compromissos em fabricação responsável, bem como em garantir um melhor acesso a antibióticos que salvam vidas de pacientes em todo o mundo, Cueni diz: "Isto demonstra que trabalhar coletivamente pode ser uma plataforma poderosa para a mudança". Ele acrescenta: "Há boas razões para estar otimista sobre o envolvimento ativo e crescente da Alliance com a AMR."

5,7 milhões de pessoas morrem de doenças infecciosas bacterianas tratáveis devido à falta de acesso a antibióticos, o que excede em muito as 700.000 mortes anuais estimadas por infecções resistentes a antibióticos. Resultados principais da seção de **Acesso** destacam como as empresas da Alliance estão comprometidas em melhorar o acesso dos pacientes a antibióticos e vacinas adequados e de alta qualidade, juntamente com diagnósticos que podem ajudar a evitar infecções resistentes a medicamentos ou detectar e tratar melhor os mesmos.

Da mesma forma, resultados na seção de **Uso Adequado** sublinham que os membros continuam avançando em modos inovadores de apoiar a administração antimicrobiana. Todas as empresas relataram tomar uma ampla gama de medidas para promover o uso adequado de antibióticos, a fim de retardar o surgimento de resistência, prolongar a eficácia dos antimicrobianos e melhorar os resultados dos pacientes.

A fabricação de antibióticos é responsável por apenas uma pequena proporção de todas as emissões de antibióticos no meio-ambiente, porém descargas mal controladas podem levar a resíduos ativos nas imediações dos locais de produção que podem aumentar o risco de desenvolvimento de AMR. Na seção de **Fabricação**, a Alliance relata que os membros estão dois anos antes do previsto no estabelecimento de um padrão industrial (*framework*) e previram concentrações sem efeito (*no-effect concentration*) para reduzir riscos ambientais potenciais da produção de antibióticos. A Alliance estabeleceu uma estrutura comum para a fabricação responsável de antibióticos. Até agora,

Press release

as descobertas mostram que mais de 80% das instalações de fabricação de antibióticos das empresas participantes satisfazem ou atendem parcialmente aos requisitos da *framework* estabelecida e os compartilharam com mais de 400 fornecedores. A Alliance continuará a buscar outros fabricantes para se unir às suas fileiras ou se comprometer a implementar este novo padrão da indústria, a fim de garantir o fornecimento contínuo e a fabricação responsável de antibióticos.

A Alliance descreve como os seus membros e mais amplamente o setor das ciências da vida podem contribuir ainda mais no futuro. Isto inclui a aceleração da disponibilização e partilha de informação sobre R&D e dados de vigilância. A Alliance propõe áreas em que são necessárias parcerias novas ou mais profundas com governos, pacientes e provedores (como em R&D), bem como planos para fortalecer as capacidades locais de assistência médica e de laboratório para diagnóstico e tratamento eficazes de infecções resistentes a medicamentos.

Os membros da Alliance esperam que este relatório incentive outras pessoas no setor de ciências da vida a se unirem a eles e que suas propostas para os próximos passos possam incentivar uma maior cooperação no combate à disseminação da AMR. A Alliance irá sediar um *high-level meeting* para discutir estas descobertas com a comunidade mundial de saúde da AMR em março de 2020.

O Relatório 2020 pode ser encontrado [aqui](#) a partir das 0:00 h, de 16 de janeiro de 2020

Contatos:

Magdalena Babinska
M.babinska@AMRIndustryAlliance.org
+41 79 309 4998

Acumen public affairs
abigail@acumen-publicaffairs.com
+32 475 41 09 76

Kate O'Regan
Medicines for Europe
koregan@medicinesforeurope.com
+32 2 239 2019

Unjela Kaleem
IFPMA
u.kaleem@ifpma.org
+41 22 338 32 00

Andrew Segerman
Biotechnology Innovation Organization (BIO)
asegerman@bio.org
+1 202 747 1281

Jon Dobson
AdvaMed
jdobson@advamed.org
+1 202 434 7272

Sobre a AMR Industry Alliance

A AMR Industry Alliance foi formada em 2017. Com mais de 100 empresas e associações comerciais, representa 30% do volume de vendas e quase todos os novos produtos. Os membros se comprometeram a relatar as atividades que estão realizando nas áreas de pesquisa e ciência, acesso a antibióticos e uso adequado destes, bem como fabricação responsável para combater a rápida disseminação da resistência antimicrobiana. Se algo não for feito para combater a AMR permanecer, o número anual de mortos poderá subir de 700.000 a cada ano para 10 milhões em 2050 e os impactos econômicos poderão estar à altura dos da crise financeira de 2008. A AMR Industry



Press release

Alliance garante que os signatários cumpram coletivamente os compromissos específicos assumidos na [Declaração da Indústria sobre a AMR](#) e o [Roadmap](#), medindo o progresso alcançado na luta contra a resistência antimicrobiana.

www.amrindustryalliance.org

Sobre a SustainAbility

O relatório foi compilado pela consultoria [SustainAbility](#). A SustainAbility é uma consultoria e uma corporação de especialistas que permite que empresas se tornem líderes na agenda da Sustentabilidade.

www.sustainability.com

O texto no idioma original deste anúncio é a versão oficial autorizada. As traduções são fornecidas apenas como uma facilidade e devem se referir ao texto no idioma original, que é a única versão do texto que tem efeito legal.